



TOMA POSSE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO

*Em cerimônia realizada no Clube Estoril, na presença de dirigentes sindicais e representantes da categoria, foi empossada à frente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região a chapa "Novos Desafios", vencedora das eleições de fevereiro e encabeçada pelo presidente da entidade, José Aparecido Clementino Pereira. **Págs 04 e 05***

Campanha Salarial 2008 toma forma; calendário já está definido

Em reunião, representantes dos trabalhadores fecham acordo sobre datas para realização da Conferência Nacional dos Bancários, que acontecerá no final de julho. Até lá, pede-se aos bancários que acompanhem o andamento das discussões sobre a Campanha Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em especial às reuniões preliminares onde serão definidos os pontos a serem pleiteados na Mesa de Negociações.



Pág. 07

Categoria precisa estar atenta para movimentações da Campanha Salarial

Nossa Caixa prestes a ser incorporada pelo BB

A proposta do governador paulista José Serra (PSDB) de "passar para a frente" a Nossa Caixa segue adiante, sendo praticamente certo que o banco será absorvido pelo Banco do Brasil. A negociação preocupa bancários, em especial quanto a preservação dos empregos na instituição estatal de São Paulo. Mesmo com as discussões avançadas, bancos privados demonstram interesse em entrar na briga pelo 12º maior banco do País.

Pág. 03

Bancários da CEF definem contraproposta sobre PCS

Pág. 06

Palavra do Presidente

Ano de escolhas, participação e busca por maiores conquistas



A direção “Novos Desafios” já está à frente do nosso Sindicato, confirmando a vontade manifestada pelos bancários nas urnas em fevereiro. A cerimônia realizada no Clube Estoril foi o marco desse novo tempo para a nossa entidade. Aproveitamos a ocasião

para agradecer à categoria pela participação no ato.

A presença dos bancários e de seus familiares deu ao evento o brilhantismo que esperamos ver refletido em nossa administração, sempre com o mesmo entusiasmo e disposição em tornar nossos anseios uma feliz realidade.

E sem demora, iniciamos esta nova gestão diante do mais importante desafio do ano para a categoria. Já respiramos a

Campanha Salarial 2008 e todas as suas implicações para os trabalhadores do setor financeiro.

Os primeiros resultados disponibilizados pelos bancos demonstram que o lucro crescente continua a ser uma constante. Da mesma forma, será intensa nossa luta para fazer com que parte desse resultado conquistado com o suor dos trabalhadores lhes seja repassado, através de índices justos e direitos a serem assegurados e conquistados.

Para que esse ideal se torne realidade, é preciso que os bancários participem. Até o fim de julho será realizado o

Congresso dos Bancários, onde finalizaremos a minuta de reivindicações desta Campanha Nacional. O documento será resultado da participação do bancário, resumindo suas expectativas para as negociações diante dos patrões.

Estejam atentos às próximas movimentações da Campanha. Procurem seus representantes sindicais, informem-se na entidade e através do Sindicário e do site na internet. Sua presença, como sempre, será vital para atingirmos juntos o resultado que tanto ansiamos ver concretizado.

Por fim, vale lembrar que esse período movimentado da

vida sindical virá acompanhado de outra época vital para toda a nossa sociedade. Estamos prestes a iniciar o período eleitoral, para escolha de prefeitos e vereadores. Esta é uma oportunidade para termos, também, pessoas comprometidas com a causa dos bancários em outras esferas do poder.

A mesma responsabilidade que clamamos para nossa entidade é necessária nas urnas, para, se possível, apoiarmos pessoas que possam colaborar com o bem estar da família bancária.

Debate

Projeto quer fim do Fator Previdenciário para aposentadorias

Está em discussão avançada no Congresso Nacional projeto do senador Paulo Paim (PT/RS) que extingue o Fator Previdenciário. A matéria, que já foi aprovada no Senado, aguarda agora apreciação na Câmara dos Deputados, sob olhares de movimentos favoráveis à extinção do dispositivo – que, na prática, reduziu o valor do benefício a ser pago por quem conquistou direito à aposentadoria.

O Fator Previdenciário foi criado há aproximadamente nove anos, durante a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, para retardar ao máximo a concessão do benefício, mantendo o trabalhador no mercado de trabalho. Ele é utilizado para calcular as aposentadorias por tempo de contribuição, sendo opcional nos casos de aposentadoria por

idade (só sendo aplicada quando beneficia o futuro aposentado). O cálculo leva em consideração quatro elementos: alíquota de contribuição, idade do trabalhador, tempo de contribuição e expectativa de vida de homens e mulheres (calculada pelo IBGE).

A intenção de Paim é instituir aposentadorias por idade mínima (55 anos para mulheres e 60 para homens) ou tempo de contribuição – de 35 anos, a partir da idade mínima de 18 anos no serviço público e de 16 anos no sistema privado.

A proposta não conta com aval do governo, que se articula para a derrubar na Câmara sob o argumento de que poderá causar um rombo ainda maior na Previdência Social.

A aprovação no Senado gerou aplausos na Anapar (Associação Nacional de Partici-

pantes de Fundos de Pensão). Em nota, a entidade afirmou que o Fator Previdenciário “penaliza exatamente aqueles que, durante toda a sua vida de trabalho, contribuíram para a Previdência Pública e, ao completarem o tempo de contribuição exigido pelas normas estabelecidas, exercem seu direito ao benefício”. Segundo a associação, em alguns casos, o fator leva à redução dos benefícios em até 50%.

O fim do Fator Previdenciário já foi defendido em Brasília pelas centrais sindicais, sob o argumento de que há um erro na sua fórmula de cálculo. Artur Henrique, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), sustenta que o cálculo dá muita ênfase à expectativa de vida, o que impede o beneficiário de saber quando se aposentará e quanto receberá.

Proposta

Pela proposta de Paulo Paim o salário do benefício será calculado a partir da média aritmética simples de todos os salários de contribuição dos meses imediatamente anteriores ao do afastamento da atividade ou da entrada do pedido de aposentadoria, no limite de 36 meses – apurados em período não superior a 48 meses.

No caso dos segurados especiais, que são os trabalhadores rurais que produzem em regime de economia familiar, sem utilização de mão-de-obra assalariada, o salário de benefício não poderá ser menor que o salário mínimo. Se o segurado tiver menos de 24 contribuições no período de 48 meses, o valor será o de 1/24 da soma dos salários de contribuição apurados.

Ao defender o projeto, Paim informa que o Fator Previdenciário “penaliza sobretudo aqueles que começam a trabalhar mais cedo e fazem parte da parcela mais pobre da população trabalhadora”. Como exemplo, ele cita uma mulher de 46 anos, que contribuiu por 30 anos. Caso o fator (no caso 0,514) for aplicado na média salarial de suas contribuições, o salário de benefício seria 48,6% menor. A redução só não ocorreria caso ela trabalhasse até os 56 anos e contribuísse por mais nove. (Com informações da Agência Câmara)

SINDICALIZE-SE NOSSA FORÇA, QUANDO UNIDA
É O CAMINHO PARA O SUCESSO
INFORME-SE NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO
Rua Barão do Rio Branco, 2652, Centro - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3325-0003



NOSSA CAIXA PRESTES A MUDAR DE DONO

Banco do Brasil já aparece como possível comprador, mas bancos privados fazem propostas. Sindicatos exigem preservação de empregos e direitos

A Nossa Caixa está prestes a deixar a condição de banco paulista, sendo grandes as chances de ser incorporada pelo Banco do Brasil. A intenção de vender o banco estatal já foi manifestada diversas vezes pelo governador José Serra (PSDB), e ganhou corpo nos últimos dias.

Segundo a Folha de S. Paulo, em reportagem publicada no dia 27 de maio, os dados sigilosos da Nossa Caixa já começaram a ser abertos para o BB. Mais do que as cifras do negócio – que deve superar o preço mínimo de R\$ 1,85 bilhão – a preocupação é com o futuro dos cerca de 15 mil funcionários da Nossa Caixa. Os movimentos sindicais estão atentos para o avanço desse negócio, já preparados para agir na preservação dos empregos dos bancários.

“O sentimento dos funcionários da Nossa Caixa é o de defender o banco, onde muitos construíram suas vidas”, afirmou Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, representante do Sindicato na Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul e funcionário da Nossa Caixa. Segundo ele,

deve ser dada atenção ao fato de que, embora as negociações com o BB estejam adiantadas, o banco pode acabar indo a leilão e parar nas mãos de instituições privadas. O Santander, que chegou ao Brasil adquirindo o Banespa, já

“O sentimento dos funcionários da Nossa Caixa é o de defender o banco, onde muitos construíram suas vidas”

manifestou a intenção de pagar mais de R\$ 7 bilhões pela Nossa Caixa.

“Caso não haja outra saída que não seja a venda, que ela seja feita para o Banco do Brasil por meio de incorporação. O BB possui menos agências que os bancos privados que

estão interessados no negócio, e tem a necessidade de expandir sua abrangência no País. A sobreposição de agências seria diluída ao longo de até três anos. Nas mãos de empresas privadas, que só querem a carteira de clientes da Nossa Caixa, o processo de fechamento de agências será acelerado”, afirmou Luizinho.

Ainda conforme o representante na Feeb, tanto o Banco do Brasil como a Nossa Caixa possuem muitos funcionários próximos da data de aposentadoria. “Dispensar essas pessoas seria um ato de agressão. Devemos pressionar para que tanto bancários da Nossa Caixa como do BB sejam mantidos em seus empregos, tendo ainda a garantia de seus direitos”, destacou Luizinho.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, José Aparecido Clementino Pereira, tem opinião semelhante. “A preocupação dos sindicatos, federações e confederações é para garantir os empregos e os direitos dos bancários desses dois bancos, mantendo benefícios de forma geral, como saúde e aposentadoria”, declarou.

Milton Michida/Divulgação-Governo SP



Contra vontade dos sindicatos, José Serra defende venda do banco há tempos

Entidades não aceitam privatização

A intenção do governador José Serra (PSDB) em vender a Nossa Caixa é unânime no movimento sindical, onde as entidades se manifestam contrárias à negociação. Em reunião na Assembléia Legislativa de São Paulo, representantes dos bancários afirmaram aos deputados que não aceitarão a privatização do banco estatal paulista. A Assembléia de São Paulo precisa autorizar o governo a vender a Nossa Caixa.

Entre os representantes, o temor é de que pode haver graves conseqüências com a venda. A garantia de que os

funcionários da Nossa Caixa serão incorporados com os mesmos direitos que os bancários do Banco do Brasil – que surge como provável comprador – por exemplo, não foi garantida.

Os bancários exigem a suspensão de demissões e manutenção dos empregos, bem como respeito aos direitos dos bancários, previdência e assistência médica, integração do Plano de Cargos e Salários da Nossa Caixa ao BB, não fechamento de agências, transição negociada, transparência nas negociações, e permanência das diretrizes de banco público.

Banco do Brasil

O presidente do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Neto, garantiu a representantes dos sindicatos de São Paulo, Campinas e do ABC, da Feeb-SP/MS, Fetec e Contraf, participação nas discussões sobre a possível incorporação da Nossa Caixa. A presença das entidades nessa negociação tem por objetivo evitar a demissão de bancários e o fechamento de agências. O governo de São Paulo possui 71% das ações com direito a voto do banco, sendo este o patrimônio colocado à venda.

Em informativo aos funcionários da Nossa Caixa, Sônia Zaia, conselheira representante dos funcionários, expressou “profunda decepção com a decisão do governo estadual de vender o nosso banco”. Ela cobrou a falta de valorização por parte de Serra do 12º maior banco do País, e o fim da história de 91 anos da Nossa Caixa. Além disso, criticou o fato do governador ter garantido que o banco não seria vendido. “Esperamos que o Banco do Brasil reconheça o valor dos funcionários, e que não sejamos apenas números e custos”, prosseguiu.

Comunicado

SINDICATO FIRMA CONVÊNIO COM A DROGARIA SÃO LEOPOLDO

Diante da possibilidade de melhor atender aos bancários da base, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região firmou convênio com a Drogeria São Leopoldo, para o fornecimento de medicamentos aos filiados à entidade. O acordo prevê a prestação de serviço com atendimento rápido e agilidade de entrega, com preços mais acessíveis aos que vinham sendo praticados na Drogeria dos Bancários (instalada na sede do Sindicato e que terá as atividades suspensas). A Drogeria São Leopoldo está localizada na rua Marechal Cândido Mariano Rondon, 2.172, centro de Campo Grande.

Informações e entregas podem ser requisitados através do telefone 3389-4100.

◆ Posse

SINDICATO PRONTO PARA NOVOS DESAFIOS

Em cerimônia no Clube Estoril, prestigiada pela categoria e representantes sindicais, nova diretoria do Sindicato dos Bancários assume administração

Tomou posse em 24 de maio a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região. Os integrantes da chapa "Novos Desafios", única a se inscrever para o processo eleitoral realizado em fevereiro, permanecerão na administração do Seeb-CG/MS no triênio 2008/2011. A presidência será exercida por José Aparecido Clementino Pereira, reeleito para a função.

A cerimônia de posse foi

realizada no Clube Estoril, na presença de autoridades e sindicalistas, como o presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, deputado estadual paulista Davi Zaia. Os bancários da base marcaram presença no evento.

Conduzido para o novo mandato, Clementino ressaltou a responsabilidade que recai sobre a administração da entidade. "Nosso grupo recebeu o aval dos bancários após a pri-

meira gestão, graças a um trabalho voltado para lutas que se tornaram felizes conquistas. Nossa obrigação, agora, é não apenas manter esse ritmo administrativo, e sim ampliá-lo, em busca de resultados ainda mais positivos para os bancários", afirmou o presidente, agradecendo o apoio prestado pela categoria nos últimos anos. "Esperamos que essa parceria firmada em nossa primeira gestão continue por muitos anos", finalizou. Confira alguns dos momentos da posse.



Davi Zaia (Feeb), Clementino e Iaci Azamor, nova secretária-geral do Sindicato de Campo Grande e Região: expectativa para manter parceria com bancários na nova gestão





❖ Caixa Econômica Federal

Plenária define contraproposta para Plano de Cargos e Salários

Bancários vão aguardar resposta da CEF sobre exigências até 19 de junho

Cerca de 100 delegados que representaram bancários da Caixa Econômica Federal de todo o País participaram de plenária em Brasília, na qual foi fechada a contraproposta dos empregados para a unificação de tabelas do Plano de Cargos e Salários no banco.

A CEF apresentou em 30 de abril, durante rodada de negociações, o seu projeto de PCS para os empregados. Embora alguns pontos tenham sido aceitos, houve aspectos que geraram protestos.

A contraproposta dos empregados estabelece o dia 19 de junho como limite para resposta. E, no dia 26, serão realizadas assembleias nacionais para avaliar o resultado das negociações. Se a resposta da CEF desagradar aos bancários, as assembleias elegerão representantes para uma plenária nacional, pré-agendada para 28 de junho, onde serão definidas as mobilizações sobre o PCS.

A proposta do plano de cargos da Caixa teve pelo menos dois pontos que motivaram

a rejeição por parte dos trabalhadores.

O primeiro foi a instituição de 72 níveis de carreira. “Esse número dificulta a evolução profissional do bancário dentro da instituição. O adequado seria no máximo a metade disso”, pontuou o presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira. Outra reclamação dos bancários é a vinculação do PCS à adesão aos planos de benefícios da Funcef.

❖ Informe Bancário

Procon punirá bancos que não informarem Custo Efetivo Total

A Superintendência de Defesa do Consumidor de Mato Grosso do Sul (Procon/MS) anunciou fiscalização para punir os bancos que não divulgarem o Custo Efetivo Total (CET) aos clientes. O órgão realizou na última semana de maio fiscalização em agências da Capital em caráter preventivo, onde esclareceu gerências e verificou se as mudanças estabelecidas pelo Banco Central em abril estavam sendo cumpridas. Dentre as alterações estão a padronização dos nomes de serviços e tarifas e restrição para cobrança de, no máximo, 20 taxas.

Em caso de descumprimento às resoluções do BC, os bancos poderão receber multas que variam de R\$ 300 a R\$ 3 milhões, de acordo com a gravidade da infração. “O consumidor só sabia qual taxa de juros mensal que seria cobrada no empréstimo bancário, mas desconhecia as demais taxas como Imposto sobre Operações Financeiras e Taxa de Abertura de Crédito”, salientou o superintendente do Procon/MS, Willian Douglas de Souza Brito. Ele ainda pede aos consumidores que realizem comparações de preços entre os bancos e migre para as instituições que cobrarem as menores taxas. Desta forma, espera-se regular o mercado. (Com informações do Campo Grande News)

Chapa 1 obtém 11 mil votos e vence eleições na Funcef

A Chapa 1 (A Chapa do Movimento) foi a vencedora da eleição para conselheiros da Funcef com 11.035 votos. A Chapa 2 (Em Defesa da Funcef) recebeu 9.791 votos. Votaram em branco 225 participantes, enquanto 325 anularam seus votos. A posse dos conselheiros eleitos está prevista para o dia 2 de junho, para um mandato de quatro anos. Os novos membros do Conselho Deliberativo são os empregados da Caixa Fabiana Cristina Meneguele Matheus, como titular, e Marco Antônio de Oliveira Moita, como suplente. Para o Conselho Fiscal foram eleitos a aposentada Renata Marotta, como titular, e o aposentado Antoci Neto de Almeida, como suplente. (Informações da Fena.Net)

Previ: Chapa 3 vence eleições

Com 48.363 votos (49,51% do total de votantes), a Chapa 3 (Competência, Segurança e mais Benefícios) venceu as Eleições da Previ, encerradas às 18h do dia 28 de maio. O processo eleitoral escolheu os novos representantes de cargos de Administração e Fiscalização, além de conselheiros consultivos para o Plano 1 e Previ Futuro.

Participaram do processo eleitoral 97.677 associados. Foram eleitos dois titulares e dois suplentes para o Conselho Deliberativo, um titular e um suplente do Conselho Fiscal, o titular da Diretoria de Seguridade e um titular e um suplente em todos os Conselhos Consultivos tanto do Plano 1 como do Previ Futuro. Os eleitos terão mandato de quatro anos.

CONTRAPROPOSTA PARA PCS NA CAIXA

- > Tabela unificada com 36 níveis;
- > Piso de R\$ 1.244;
- > Teto de R\$ 3,7 mil;
- > De um a dois Deltas de promoção por merecimento a cada ano;
- > Formação de Comissão Mista para a elaboração e acompanhamento do processo de avaliação por mérito;
- > Criação de mecanismos que permitam avaliação cruzada entre empregados e gestores, como forma de compor os critérios para a progressão na carreira;
- > Possibilidade de migração dos técnicos bancários superiores;
- > Recusa de limite orçamentário para a concessão de promoções por merecimento (a Caixa propôs limite de 1% da folha de pagamento);
- > Recusa à vinculação do PCS aos planos de benefícios da Funcef.

Lucro da CEF cresce 12,2% no 1º trimestre

Entre janeiro e março deste ano, Caixa teve lucro líquido de R\$ 873 milhões

O primeiro trimestre de 2008 foi generoso com a Caixa Econômica Federal. Acompanhando o resultado da grande maioria dos bancos públicos e privados, a instituição registrou avanço de 12,2% no lucro líquido em relação aos três primeiros meses de 2007.

De janeiro a março deste ano, a CEF lucrou R\$ 873 milhões. Segundo relatório do banco, o desempenho é resultado do crescimento do crédito habitacional (23,8%), operações de empréstimo (19,9%) e

expansão dos financiamentos para pessoas físicas (18,7%).

O desempenho foi atingido mesmo com a falta de pessoal vivenciada na Caixa. “O banco tem uma carência de pelo menos 30 mil novos empregados, e ainda assim apresenta resultados surpreendentes. Os bancários da Caixa estão sobrecarregados, sob risco de sofrerem de doenças ocupacionais, e conseguiram esses números positivos. Caso as contratações tivessem sido efetuadas, o lucro poderia ter

sido ainda maior”, pontuou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira.

Clementino pondera que o crescimento da Caixa precisa urgentemente ser refletido em melhorias nas condições de trabalho e nas vantagens aos trabalhadores. “Queremos mais contratações, para desafogar os bancários da CEF. E que os trabalhadores tenham direito a uma parcela justa desse resultado. Afinal, eles foram responsáveis pelo lucro da Caixa”, destacou o presidente.

❖ Campanha Salarial

Sindicatos definiram data para Conferência Nacional dos Bancários

Representantes da categoria irão se reunir em São Paulo entre os dias 25 e 28 de julho

A organização da Campanha Nacional 2008 dos Bancários está a pleno vapor. Em reunião no dia 14 de maio, na sede da Contraf/CUT em São Paulo/SP, representantes dos bancários definiram alguns dos pontos primordiais da 10ª Conferência Nacional da categoria, que foi marcada para acontecer de 25 a 28 de julho, no Hotel Holiday Inn, também na capital paulista.

A programação inclui três encontros temáticos no dia 25, onde serão debatidos os temas Saúde, Segurança Bancária e Remuneração. Nos dias 26 e 27 ocorrerá a plenária geral, onde serão definidos os principais pontos de reivindicação da categoria neste ano.

No dia 28 serão promovidos os encontros específicos dos bancos privados; além de serem abertos o 24º Conecef e



Categoria precisa acompanhar movimentação e opinar sobre rumos da campanha

o 19º Congresso do Banco do Brasil, que se estenderão até dia 29.

Assim como ocorre desde 2004, a Campanha Nacional será unificada. “Esta fórmula permitiu avanços importantes nas negociações com os banqueiros, uma vez que a campanha contou com ações que abrangeram o sistema bancário como um todo”, ponderou o presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira. Ele ainda salientou que boa parte da agenda de discussão está estabelecida.

“Os pontos principais acompanham nossas lutas históricas pela divisão justa dos lucros com os funcionários, além de

garantias de emprego e fim do assédio moral, saúde e segurança. Porém, o bancário deve orientar seus representantes sobre os pontos que considera primordiais nas negociações. A presença nas assembleias gerais e reuniões, assim como a troca de informações com seus dirigentes, é vital para que fechemos um pacote de reivindicações que contemple as reais necessidades da categoria”, salientou Clementino.

O presidente do Seeb alertou para a necessidade de se acompanhar o andamento das reuniões que antecedem a Conferência Nacional, como a conferência regional da Feeb (nos dias 18 19 de julho, em local a ser definido) e as reuniões para discutir a campanha.

❖ Avanço

Itaú: PCR adiantada e mais bolsas de estudo

Banco vai antecipar 50% da Participação Complementar nos Resultados e garantiu a liberação neste ano de mais 904 bolsas do Auxílio-Educação

A Contraf/CUT conseguiu junto ao Itaú a antecipação de uma parcela de R\$ 750 da Participação Complementar nos Resultados (PCR), que será paga em 1º de agosto. O valor corresponde a 50% do valor da PCR de 2007.

A PCR já foi tema de negociação entre o banco e a Contraf, quando foi conquistado aumento no valor a ser pago este ano, que poderá chegar a R\$ 1,8 mil, dependendo do

lucro do banco.

Fruto da luta dos trabalhadores do Itaú, a PCR é paga além da PLR prevista na Convenção dos Bancários e não é descontada do programa próprio de remuneração variável do banco (Agir). Sua distribuição é linear – todos os trabalhadores recebem o mesmo valor.

Auxílio-Educação – O banco aceitou disponibilizar,

em caráter extraordinário, 904 bolsas novas do Auxílio-Educação no segundo semestre. No primeiro semestre o banco ofereceu 1,4 mil bolsas. No entanto, 2.304 se inscreveram para disputar o benefício. A bolsa cobre 50% da mensalidade até o teto de R\$ 320. Têm preferência para conseguir a bolsa os bancários com mais tempo de casa, maior idade e menor salário. (Com Informações da Contraf/CUT)

❖ Informe Bancário

HSBC lidera lista de queixas do Banco Central em abril

O HSBC liderou o ranking de reclamações do Banco Central no mês de abril. Foram 109 reclamações, a maioria relacionada a atendimento, fornecimento de documentos e informações. O atendimento precário é considerado consequência direta da falta de funcionários. Na última negociação entre a Contraf/CUT e o banco, os sindicalistas protestaram contra a sobrecarga de trabalho que aflige os funcionários em todo o Brasil, enfatizando que muito têm deixado o banco por não suportarem a carga e as pressões por metas.

No entanto, o banco disse que não havia “questão nacional”, mas apenas problemas em agências pontuais. O banco chegou inclusive a afirmar que tinha uma boa posição no ranking do BC, o que atestaria a boa qualidade do atendimento, e citou prêmios de responsabilidade social que teria ganho recentemente como prova da qualidade de seu serviço.

O segundo colocado da lista foi o Unibanco, seguido por Santander, Real ABN e Banco do Brasil, respectivamente. (Com informações da Contraf/CUT)

Comissão aprova limite de espera para atendimento

A Comissão de Finanças e Tributação aprovou em 14 de maio o limite de 30 minutos de espera para atendimento em bancos em todo o País. A medida consta de substitutivo aos Projetos de Lei Complementar (PLPs) 144/04 e 336/06. O substitutivo, apresentado pelo deputado José Pimentel (PT/CE), exige o fornecimento de senha no momento da chegada do cliente ao banco, com registro do horário.

Pelo substitutivo, os bancos que desrespeitarem o limite de tempo serão punidos com advertência e multa, além de suspensão do exercício do cargo para seus diretores. Essas são as penalidades mais leves previstas na Lei 4.595/65, que regula o funcionamento dos bancos. O texto original do PLP 336/06, do deputado Carlos Souza (PP/AM), também previa cassação da autorização de funcionamento do banco.

O texto original do PLP 336/06 estabelecia normas para o atendimento bancário, como a instalação de cadeiras para a espera, que não foram incluídas no substitutivo aprovado. Já o PLP 144/04, da deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), previa um limite menor de tempo de espera – 15 minutos.

A proposta será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, será votada pelo Plenário. (Agência Câmara)

SINDICALIZE-SE

FAÇA PARTE DE NOSSAS VITÓRIAS!

Informe-se na Sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região

(67) 3325-0003

Esportes

Clube de Campo sedia etapa do Estadual de Xadrez

Sindicato permite realização de torneio que definiu os campeões da temporada 2008



O Clube de Campo do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região serviu de palco nos dias 17 e 18 de maio para a realização do Campeonato Estadual de Menores, Juventude e Categorias de Xadrez, onde foram definidos os campeões da temporada 2008 em Mato Grosso do Sul.

Foram disputados 17 títulos, nas categorias Menores (Sub-08, 10, 12 e 14 anos), Juventude (Sub-16 e 18), no Masculino e Feminino; e nas categorias Sub-26, Over-26, Over-40-, Over-50, Over-60 e Absoluto.

As disputas, no sistema Suíço em seis rodadas, tiveram a pré-inscrição de 91 enxadristas da Capital e das cidades de Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Bela Vista, Porto Murtinho, São Gabriel do Oeste, Ladário e Anastácio.

Os destaques do evento foram os bicampeonatos de Rogério Cucolloto, Silvio Melo e Felipe Cristino; a conquista do 22º título estadual de categorias de Sahar Safa; e a marca de 400 eventos de Augusto Samaniego, que chefiou pela 18ª vez a delegação corumbaense.

O secretário Edvaldo Barros (Relações com a Comunidade) salientou que a permissão para uso do Ginásio de Esportes dos Bancários para sediar a competição foi uma forma de se valorizar o xadrez entre os bancários. "No dia 1º de maio foi realizado um campeonato com participantes da categoria, criando-se interesse pelo esporte. Colaborando com o xadrez de Mato Grosso do Sul também podemos difundir ainda mais a prática entre a categoria", opinou.



OS CAMPEÕES SUL-MATO-GROSSENSES DE XADREZ EM 2008

Over-60 - Nelson Bessa (Campo Grande);
 Over-50 - Reinaldo Donatti (Campo Grande);
 Over-40 - Roberto Fedrizzi (Campo Grande);
 Over-26 - Rogério Cucolloto (Aquidauana);
 Sub-26 - Silvio Melo (Jauá/SP, Avulso);
 Sub-18 - Denison Carreira (Corumbá) e Sahar Safa (Corumbá);
 Sub-16 - Felipe Cristino (Campo Grande) e Susana Boschetti (Campo Grande);
 Sub-14 - Alan Valter (Campo Grande) e Rafael Araujo (Campo Grande);
 Sub-12 - Matheus Garcett (Campo Grande) e Marjana da Silva (Corumbá);
 Sub-10 - Arthur Medeiros (Campo Grande) e Anna Lucas (Campo Grande);
 Sub-08 - Marcos Freitas (Campo Grande) e Marjorie Garcia (Corumbá).

(Fonte: Fesmax)

BB

Banco do Brasil e Contraf/CUT agendam nova negociação

Na próxima sexta-feira (6 de junho) acontecerá nova rodada de negociação entre a Contraf/CUT e o Banco do Brasil. Os representantes dos bancários levarão para a mesa as diversas reivindicações da campanha "Acorda BB": retorno do pagamento das substituições, mais contratações, mais vagas para caixas-executivos e o fim do assédio moral e das metas abusivas. Além disso, os sindicalistas cobrarão também soluções sobre o pagamento de vale-transporte.

Outro ponto da discussão serão as incorporações de bancos públicos estaduais que o BB vem realizando, como a recentemente anunciada intenção de aquisição da Nossa Caixa (leia matéria nesta edição). O BB ainda discute a aquisição de outras instituições financeiras estatais, como o Besc (Banco de Santa Catarina) e o Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul).

NATAÇÃO NO CLUBE DOS BANCÁRIOS
 INICIAÇÃO • APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
 TREINO DE ALTO RENDIMENTO • COMPETIÇÕES E VIAGENS
 FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
3388-3763
 Rua Caldas Aulete, 281
 Coopharádio
 Campo Grande/MS
 NATAÇÃO A PARTIR DE 02 ANOS



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.
 Secretário de Imprensa: Elio Gomes Sandim.
 Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.
 Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgm.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>.

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)